

ANALISE DO PERFIL SOCIOECONÔMICO E PROFISSIONAL DO EGRESSO DO CAMPUS REGIONAL DO VALE DO IVAÍ/UEM, NO PERÍODO DE 2014-2021.

Felipe Aparecido Ferreira (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Maria Carolina Venturin (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Elizete Conceição Silva (co-orientadora), Fernanda Errero Porto Saporoli (Orientadora), e-mail: fgladiador.faf@gmail.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde e Humanas/Maringá, PR.

Ciências da Saúde/Educação Física

Palavras-chave: egressos, Ivaiporã, universidade

Resumo:

O objetivo deste estudo foi analisar o perfil socioeconômico e profissional do egresso formados em Educação Física, História e Serviço Social no Campus Regional do Vale do Ivaí (CRV) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), no período de 2014-2021. Para analisar o perfil dos egressos, foi aplicado um questionário com questões abertas e fechadas utilizando via a plataforma *google forms*. A amostra foi constituída por 181 egressos com faixa etária de 20 a 30 anos, sendo a maioria do sexo feminino e residentes em cidades localizadas na região do Vale do Ivaí. Com relação à avaliação da universidade, os egressos demonstraram o importante papel da universidade pública na formação pessoal e profissional e do curso de graduação concluído. Sobre a atuação profissional, foram realizadas questões sobre a inserção no mercado de trabalho e na área de formação, além das dificuldades encontradas para inserção e efetivação profissional na área de formação, sendo que 83.4% estão inseridos no mercado de trabalho, contudo, destes, 52,5% na área de formação. Os dados obtidos neste estudo possibilitam a UEM e ao CRV analisar o(s) impacto(s) da presença da instituição no desenvolvimento regional.

Introdução

A Universidade Estadual de Maringá tem tido papel de destaque social, econômico, educacional e cultural, devido à atuação no campo do ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para formação profissional qualificada e produção de conhecimento científico, assim como outras universidades públicas no Brasil. A UEM pode ser considerada agente eficaz de transformação da sociedade, devido a sua característica de expansão para além do campus sede em Maringá, sendo que atualmente possui sete campi regionais localizados na região noroeste e centro do Estado do Paraná (UEM, 2018). O Campus Regional do Vale do Ivaí (CRV) possui três cursos de graduação em vigência: Educação Física (licenciatura), História (licenciatura) e Serviço Social (bacharelado), localizado na cidade de Ivaiporã-PR na

região do Vale do Ivaí, esta caracteriza-se por um baixo Índice de Desenvolvimento Humano (0,730, segundo os dados do IBGE (2010) e carente em instituições de ensino superior gratuita. Portanto, é fundamental a existência e presença de um campus regional de uma universidade pública, como a UEM, para assegurar o ensino superior gratuito e de qualidade, beneficiando o desenvolvimento educacional da região.

Traçar o perfil dos egressos das Instituições de Ensino Superior (IES) possibilita a compressão acerca da efetivação dos conhecimentos adquiridos no processo formativo nas IES no âmbito social e profissional (LIMA e ANDRIOLA, 2018). Desta forma, a compreensão da inserção e impacto de um campus da UEM para a formação dos profissionais, bem como, da qualidade dos cursos de graduação, permite o acompanhamento e avaliação sistemática dos mesmos no âmbito da: atuação profissional, da Instituição, do curso concluído, expectativas profissionais e capacidade futura, possibilitando à Instituição nortear as políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa garantindo que a mesma persista com seus objetivos. Portanto, o presente estudo teve como objetivo a análise qualitativa das respostas do questionário socioeconômico e profissional aplicado para o egresso do CRV, que concluíram a graduação no período de 2014-2021.

Materiais e Métodos

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva com delineamento transversal tendo sido aprovada pelo Comitê Permanente de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da instituição (CAAE 34148520.0.0000.0104 aprovado em reunião do COPEP 03/07/2020), além disso, todos os participantes desta pesquisa foram instruídos e assinaram termo de consentimento livre e esclarecido, garantindo a confidencialidade de suas respostas.

O estudo foi realizado com 181 egressos do Campus Regional do Vale do Ivaí na cidade de Ivaiporã- PR. O instrumento de avaliação utilizado para traçar o perfil dos egressos foi um questionário contendo 48 questões objetivas e descritivas, contemplando questões de caráter sociodemográfica, avaliação do papel da universidade pública (UEM e CRV) e do curso de graduação (pedagógico, administrativa e infraestrutura). Contudo, no presente estudo, foram selecionadas apenas as questões que abordavam os aspectos sociodemográficos e profissionais desses egressos. O questionário foi incorporado à plataforma *google forms*, e encaminhado aos egressos via endereço eletrônico e mídias sociais (*wattsapp*, *facebook*, entre outros).

Resultados e Discussão

Foram obtidas 181 resposta de forma concreta, a maior parte desses ex-alunos é do sexo feminino (74,6%), solteiros (58,6%), 76% (137) estão na faixa etária de 20 a 30 anos. A maioria reside em cidades localizadas na região do Vale do Ivaí, sendo que 43,6% residem na cidade de Ivaiporã. Portanto, esses resultados demonstram que o processo de interiorização da UEM devido à inserção da mesma em Campi regionais, tem promovido o desenvolvimento regional por meio da

formação e qualificação de pessoas que permaneceram na região na qual se formaram.

Com relação a opinião pessoal sobre o papel da universidade na formação profissional e os motivos que levaram a ingressar na UEM, a maioria mencionou que a mesma proporciona oportunidade de um ensino superior gratuito e de qualidade aos mais vulneráveis, além da formação de profissionais críticos qualificados que contribui com a sociedade. Ainda sobre o conhecimento, preparação e democratização de acesso ao ensino superior, muitos mencionaram que a universidade proporciona desenvolvimento pessoal, profissional, social, cultural, político, intelectual e interpessoal. Nota-se que os egressos consideram que UEM/CRV, além do papel de profissionalização, contribui para formar sujeitos críticos que atuam na sociedade, promovendo o desenvolvimento social e econômico. Além disso, a maioria informou que conseguiram atingir os principais motivos que levaram a ingressar na UEM/CRV. A universidade pública tem um grande papel na sociedade, uma vez que ela media o mundo social e a ciência, ocupando uma posição estratégica na dinâmica dos processos de formação de nível superior e nos processos de inovação tecnológica, bem como de produção e difusão da ciência e da cultura. (CHIARELLO, 2015).

Por outro lado, quando questionados a respeito das principais dificuldades encontradas para cursar a graduação os entrevistados mencionaram a: estrutura física/infraestrutura do CRV; conciliar trabalho estudo e família; adaptação ao ensino superior; locomoção; déficit da educação básica; curso integral e adaptação pessoal, entre outras dificuldades. Dentre os principais meios encontrados para sanar as dificuldades, destaca-se o papel dos docentes do campus que compeliram um importante papel para permanência dos alunos, além do apoio familiar e dedicação pessoal, outros conseguiram sanar os problemas financeiros devido ao fomento conseguido por meio de bolsas concedidas vinculadas aos projetos da universidade (ensino, pesquisa e extensão).

Sobre a atuação profissional grande parte dos entrevistados informou que estão inseridos no mercado de trabalho (83,4%), contudo, destes, um pouco mais da metade (52,5%) estão inseridos na área de formação. As principais dificuldades encontradas para efetivação profissional na área de formação a falta de vagas e de experiência foram os principais motivos mencionados. Essas dificuldades também foram demonstradas em pesquisas com egressos de alguns cursos de graduação localizados em outras regiões do Brasil (REGO e ANDRADE, 2010; LIMA e ANDRIOLA, 2018). Além disso, 71,8% conseguiram inserção no mercado de trabalho próximo ao local de residência e na região do Vale do Ivaí. Esses dados reafirmam a importância da inserção da UEM por meio da implantação dos Campi Regionais no Estado do Paraná, uma vez que mais da metade da amostra estão trabalhando na área de formação e que mesmos aqueles que não estão atuando nas respectivas área de formação, esses conseguiram inserção no mercado de trabalho.

Com relação a pós-graduação 61,3% não cursaram e 38,7% cursaram ou estão cursando, sendo que destes, 87,3% informaram se tratar de pós-graduação *lato sensu* e 12,7% *stricto sensu*. A respeito de realizarem outra graduação, 68% informaram que não realizaram e apenas 32% informaram ter se graduado em outro

curso após concluir sua formação na UEM/CRV, sendo que destes 60% informaram ter cursado o Bacharelado em Educação Física. Este dado demonstra que região do Vale do Ivaí existe também uma demanda por profissionais com formação em bacharelado.

Conclusões

Diante do exposto, concluímos que os cursos da UEM/CRV atenderam as expectativas dos egressos, visto que a maioria considerou que o processo promoveu satisfação pessoal e qualificação profissional, sendo que a maioria recomenda os cursos da UEM/CRV.

Quanto às limitações para a realização deste estudo, é importante destacar que foram encontradas dificuldades devido à situação pandêmica em decorrência da COVID-19 que acarretou na limitação para estabelecer contato com os egressos, pois o mesmo ocorreu exclusivamente de forma remota.

Agradecimentos

Agradecemos aos egressos que aceitaram participar dessa pesquisa e a Fundação Araucária pelo fomento através da Bolsa de iniciação científica concedida aos alunos que realizaram essa pesquisa.

Referências

CHIARELLO, I.S. 2015. A universidade e seu papel no desenvolvimento regional: contribuições do PROESDE. **Revista Extensão em Foco**, v.3, n.1, p. 240-257, 2015.

UEM – Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão. Projeto Político Pedagógico Institucional da Universidade Estadual de Maringá, Resolução 027/2018-CEP – 2018.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo demográfico**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/ivaipora/panorama>, 2010. Acesso em: 24/03/2022 UEM.

LIMA, L. A e ANDRIOLA, W. B. Acompanhamento de egressos: subsídios para a avaliação de Instituições de Ensino Superior (IES). **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, SP, v. 23, n. 1, p. 104-125, 2018.

REGO, T. F. e ANDRADE, E. R. G. Perfil e campo de atuação profissional dos egressos do curso de Ciências Contábeis da UFRN. **Revista Ambiente Contábil**, Natal, v. 2. n. 2, p. 1 – 17, 2010.